

A terra é alma e corpo da Pátria, creadora e formadora das gerações

Correio do Sul

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

FUNDADO POR JOÃO DE OLIVEIRA

Redação e oficinas RUA 13 DE MAIO, 3 C. Postal, 34 ☎ Telefone, 86	LAGUNA - Sta. Catarina DOMINGO 4 de Junho de 1939	Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA Gerente: J. Marcondes Cabral Correspondente no Rio: Vanio de Oliveira	ANO VIII Número 389	ASSINATURAS Anual 12\$000 Semestral 7\$000
---	---	---	------------------------	--

Creio na fazenda, no engenho, no arraial, onde, em primeiro, se manifestou o sentimento de solidariedade patricia e surgiu a brasilidade

Os serviços arrolados somam mais do que todos os que o Estado recebera do governo da União, no decurso dos 30 anos anteriores

(Magnífica peroração do magistral discurso que o sr. Vitor Konder, ex-ministro da Viação, proferiu no banquete que lhe foi oferecido no Clube dos Atiradores, em Blumenau, a 21 de fevereiro de 1935).

Cumpri, assim, á risca, para convosco a minha palavra de politico e de amigo. E os que por aqui andaram, desenrolando aos vossos olhos um imenso programa de baixa de impostos, valorização da produção, autonomia do Estado e dos Municipios, etc. resgataram tambem os seus compromissos?

**

Os meus quatro anos de exilio resumem-se num pensamento permanente, obsedante, de dia e de noite, para a Pátria, o destino de nossa terra e a sorte de cada um dos meus compatriotas.

No estrangeiro, de um país para outro, de um sanatório para outro sanatório, combatido pelas saudades, injustiças e padecimentos fisicos, lá só me achava materialmente, tendo no espirito e no coração constantemente a visão e a recordação do Brasil, da terra catarinense do meu vale natal, e unicamente me interessando, durante a minha estada no velho continente, as cousas que tivessem relação com a Pátria ou que ao seu serviço e melhoramento cultural e material pudessem, um dia, aproveitar.

Tudo quanto li, estudei, observei, anotei, durante esse tempo, fi-lo com o pensamento na Pátria, num trabalho metódico de reunir conhecimentos, dados e experiencia que pudessem vir a constituir uma colaboração util para a solução dos problemas brasileiros.

Em politica geral e doutrinária, com aplicação no Brasil, posso adiantar-vos que fiquei onde sempre estive, robustecidas as minhas idéias pela observação pessoal e estudo do problema em outros países.

Mais do que nunca, creio no Município como principal fator de renascimento politico, de restauração moral, de restabelecimento do curso de nossa historia e tradições, abandonado para adoção de fórmulas exóticas, de volta á terra, que é alma e corpo da Pátria, creadora e formadora das gerações, de retorno á fazenda, ao engenho e ao arraial, onde, em primeiro, se manifestou o sentimento de solidariedade patricia e surgiu a Brasilidade. Creio no Município, não só como entidade administrativa, mas como célula organica politica da nação brasileira, na forma das tradições e da mística politica dos primeiros seculos da nossa historia. Creio que os fatores geograficos e demograficos que tornaram os nossos antigos arraiais, ou freguesias o berço da nossa nacionalidade, guardas e seminarios das virtudes ancestrais, perduram ainda hoje, com a vastidão das nossas terras, uma população ganglionarmente espalhada, diferenciações etnicas e economicas entre as varias regiões, fazendo com que o Município seja, agora e por muito tempo, o centro da gravidade politica, a pedra angular da nação brasileira.

Creio que, pesadas as circunstancias apontadas e, mais a instrução deficiente e educação politica incompleta, sómente as eleições municipais, rigorosamente livres, garantidas contra a opressão dos governos estaduais, que sempre mercadejaram com as forças politicas municipais, para se assegurarem as graças do Poder Central, e com o concurso a essas eleições, não só dos cidadãos inscritos na forma usual, mas de todos os contribuintes de impostos, são as unicas que representam uma verdadeira, honesta e consciente manifestação da vontade popular, porque o eleitor vota em pessoas que conhece, depositárias de sua direta confiança e espelho de sua propria indole, aspirações e sentimentos. Creio, porisso, que o Município deve ser o grande eleitor de todos os poderes eletivos, estaduais e federais, procedendo-se os sufragios por delegações sucessivas. Creio que o Município, por esse processo, dará ao país um governo que será a propria vontade popular em ação, o totalizador do Estado, o creador de uma hierarquia central, forte, respeitada e obedecida. Creio que o Município, tornado força politica, atuante e disciplinada, pela organização de um Movimento Municipal Nacionalista, em todo o país, promoverá a totalização, de baixo para cima, do povo para uma forte hierarquia central que, entre nós, pela indole de nossa gente e outras razões aludidas, tem que ser comando dútil e conciliador.

Creio que o MUNICIPAL-NACIONALISMO oferecerá um ideal e um rumo á mentalidade conturbada e hesitante do momento, sobretudo á mocidade que sabe querer a Pátria com ardor, desinteresse e bravura, e que Santa Catarina, o Estado que apresenta as mais belas floreações do Municipalismo no Brasil, e quiçá na America

do Sul, está indicado a ser o ponto de partida da cruzada municipal-nacionalista no nosso país.

Minhas patricias e meus patricios: Governo, constituições, leis só merecem o nome de obra politica, quando expressão da grande força que, em cada povo diferente, vive desde muito e viverá eternamente, arraigada na alma coletiva de uma comunhão, num sonho de felicidade, harmonia e solidariedade entre os membros da mesma familia humana que possuem a mesma terra e as mesmas tradições. Força que vem do instintivo e indefinido para a consciencia e ação, força que é o camartelo do artista-povo, arrancando do seu sangue e de sua carne, de sua terra, da paisagem, do clima, de suas virtudes e defeitos, das heranças do passado e dos seus heróis uma obra especificamente sua.

Políticos, filósofos, sociólogos não criam a politica de um povo. Esta é a obra da alma popular que forma e reforma todos os dias a lingua, cria costumes que passam para os códigos, deu-nos a unidade de uma fé, a gloria dos heróis o orgulho de uma historia. Ao politico e ao estudioso cabe observar, registrar, coordenar, sistematizar os movimentos e curso verdadeiros daquela força interior de um povo que apenas é sentida, e, força historica como é, não está sujeita a leis matematicas e logicas, embora tenha sempre uma incontrastavel razão.

Por esses motivos, um povo tambem só se restaura politica e culturalmente com a aplicação de remedios que lhe são peculiares. Fórmulas teorias politicas não se importam como qualquer outra mercadoria.

Penetrando no fundo da alma brasileira e de nossa historia politica, lá encontraremos uma força diretriz, uma característica, sobre todas marcante, de nossa evolução politica, uma forma de agregação e cooperação coletivas, ditada pelo instinto politico e as tradições dos fundadores de nossa nacionalidade e pelas realidades do nosso meio fisico e moral: O MUNICIPALISMO.

Os arraiais e povoados, perdidos na nossa vastidão territorial, crearam, ampliaram e defenderam o nosso patrimonio geografico. Neles nasceu, educou-se e consolidou-se a consciencia brasileira. Os tres seculos do Brasil-Colônia, periodo fundamental de nossa nacionalidade, glorificação do nosso instinto politico, epopeia de patriotismo e heroismo que iluminou um periodo da historia universal, foi obra do nosso MUNICIPALISMO que, longe de fragmentar o nosso territorio e enfraquecer a solidariedade nacional, aumentou, expandiu e assegurou o primeiro e foi o lastro das nossas reservas de brasilidade, foi obra desse sentimento municipal que, reprimido pela Constituição do Imperio, repontou no movimento municipalista de 1832, continuou a viver no sonho e aspirações populares, impulsionou a descentralização operada pela Republica e ha de cavar de novo o leito da nossa vida politica, no rumo do nosso passado, tradições, e da indole e anseios da alma popular brasileira. A nossa psiche patriótica formou-se, caminhando do amor-ternura, amor-instinto da Pátria Pequena para o amor-gloria. O amor-bravura da Grande Pátria.

Minhas senhoras e meus senhores: Seja a nossa politica brasileira, seja ela o proprio coração brasileiro, peipitando na historia, na terra e nos sentimentos dessas centenas de municipios, matrizes de nossa nacionalidade e depositarios de nossas aspirações, em toda a sua verdade e pureza. Em sintese: No Brasil, pelas forças do Brasil, para um Brasil melhor.

Eu levanto a minha taça pela grandeza do Brasil, tornado forte e próspero pelo patriotismo de suas comunas; pela prosperidade de nosso Estado que é escola do municipalismo brasileiro; pela paz e bem estar de todos os municipios do vale de Itajaí, e, finalmente, pela felicidade de cada um de vós.

Ainda o crime de Linha Torrens

Sobre o assassinato de Jacob Slacta

Sábado, da semana passada, estive em nossa redação um senhor, que, acompanhado de sua esposa, veio pedir-nos para retificar uma nota da ja no «Dia e Noite», nosso brilhante colega de Florianopolis, respeito ao crime verificado em Linha Torrens, no qual perderam a vida dois colonos e ficou ferido um.

Em primeiro lugar, pediu o referido senhor, retificassemos o seguinte: Linha Torrens, onde se deu o crime, é municipio de Urussanga e não de Crescuma.

Em seguida, lemos, na referida noticia:

«Estavam diversas pessoas numa casa de negocio. Alguns bebericavam; outros

conversavam, quando veio á baila o caso da remoção da professora, alterando-se os animos adversos, dando lugar ao conflito, no qual perderam a vida Angelo Cechinel, morto, a facadas, e Jacob Slacta, com um tiro no coração, saindo, gravemente ferido, com dois tiros no ventre, o colono polaco, de nome Piuck, que transportado pa-

Em Blumenau os brasileiros não são humilhados

A proposito de declarações atribuidas ao diretor da Penitenciaria de Florianopolis, o DIARIO DE NOTICIAS ouve um antigo magistrado em Santa Catarina

Um jornal da capital baiana divulgou, recentemente, uma entrevista com o atual diretor da Penitenciaria de Florianopolis, na qual se continham declarações sobre supostas humilhações inflingidas a brasileiros no Estado de Santa Catarina.

Essas declarações tiveram, aliás, grande repercussão nesta capital. Entre outros fatos estranháveis que o diretor da Penitenciaria de Florianopolis teria narrado na capital da Baía, a imprensa do Rio destacou estas, na cidade de Blumenau, naquele Estado, existe um cinema que estabelece uma singular discriminação entre brasileiros e alemães, estes pagando entradas a \$1000 enquanto aos brasileiros as entradas são cobradas a \$3000; tambem na mesma cidade, existe, de acórdio com a entrevista aludida, um corpo de bombeiros composto exclusivamente de alemães e dirigido por técnicos da mesma nacionalidade.

Era natural que a imprensa do país comentasse desfavoravelmente esses fatos relatados a um jornal por pessoa idonea, em vista do cargo que exerce, pois eles denunciavam, na verdade, uma situação certamente incompativel com o brio nacional.

A proposito, o «Diario de Noticias» ouviu, num encontro ocasional, o dr. Verguiaud Vanderlei, antigo magistrado em Santa Catarina, onde residiu durante varios anos. O dr. Verguiaud Vanderlei é paraibano e se encontra atualmente nesta capital, onde exerce a advocacia.

Informado dos fatos referidos na entrevista ao diretor da Penitenciaria de Florianopolis, o dr. Verguiaud Vanderlei fez as seguintes declarações: — Conheci essa entrevista, através da repercussão que teve nos jornais cariocas. Confesso que fiquei surpreendido com as assertivas do diretor da Penitenciaria de Florianopolis. Residi durante varios anos em Blumenau, onde exerci o cargo de promotor público e fui tambem juiz de direito em Hamônia, municipio proximo de Blumenau. Posso, portanto, falar com conhecimento de causa.

O dr. Verguiaud Vanderlei, a uma pergunta do reporter, diz:

— Durante o tempo em que residi em Blumenau não existia — e posso assegurar que ainda hoje não existe — corpo de bombeiros, como tambem afirmo que os cinemas dessa cidade catarinense não humilham os brasileiros, cobrando-lhes preços inferiores ou superiores nas entradas. Isso quer dizer que a história do corpo de bombeiros composto e dirigido por alemães é uma pura invenção, como tambem a do cinema. Aliás, faço questão de salientar que, a meu vêr, o diretor da Penitenciaria de Florianopolis não fez as declarações que lhe são atribuidas. Pela sua posição, ele está habilitado a conhecer a verdade sobre o problema da nacionalização em Santa Catarina.

E concluiu: — Os fatos narrados são deveras extravagantes e não se lhes pôde dar crédito. Mesmo porque não posso admitir que os catarinenses tolerassem tais humilhações.

Congresso Eucarístico e o «Correio do Sul»

Ao ilustre e piedoso prelado Dom Joaquim Domingues de Oliveira, dirigiu o diretor desta folha, na terça-feira finda, para Florianopolis, o seguinte despacho telegrafico:

— «Apresento V. Excia., pelo 25º aniversario sua brilhante sação, em meu nome e no do «Correio do Sul», sinceras e ardentes felicitações. (as.) Vinicius de Oliveira».

«BRASIL NOVO»

Orientado brilhantemente pelo jornalista dr. Mario Corrêa de Lima, tendo, como redator, o sr. Nerauto de Oliveira, recebemos o «Brasil Novo», jornal que se edita em Castelo, no Estado do Espirito Santo. Ao novo colega, nossos votos de felicidades.

Dr. Vinicius de Oliveira



Recentemente nomeado promotor público da comarca de Hamônia, por ato do honrado interventor federal dr. Nereu Ramos, seguiu a Florianopolis, onde viajará para o norte do Estado, o dr. Vinicius de Oliveira, diretor-proprietario do «Correio do Sul».

Um bezerro com tres olhos, dois focinhos e quatro ventas

RIO — A imprensa de Belo Horizonte noticia um caso teratologico, verificado na Fazenda de «Palmito», no Municipio de Brumadilho. Nasceu ali um bezerro com

tres olhos, sendo que o terceiro está colocado no meio da testa. O animal tem ainda dois focinhos, bem configurados, com quatro ventas perfeitas.

Dr. Clarno G. Galeti

Tem instalado o seu escritório de advocacia, em Florianopolis, á rua Filipe Schmidt nº. 9 (sobr.), o dr. Clarno G. Galeti que, como competente e zeloso profissional que o é, desfruta de profundas e gerais simpatias.

Diplomou-se o dr. Galeti, pela Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, tendo, tambem, obtido patente de oficial de reserva do exercito brasileiro, pelo que já estagiu, diversas vezes, na Capital do Estado, no 14 Batalhão de Caçadores.

Ao dr. Clarno Galeti, que é filho do sr. Artur Galeti, jornalista e escritor de órfãos em Florianopolis, fazemos votos de felicidades na nova carreira abraçada.



SOCIAIS

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do sr. João Santana e de sua exma. esposa d. Perpetua Santana, pelo nascimento de mais um robusto menino, ocorrido no dia 1 do corrente

* * *

ANIVERSARIOS

Menezes Filho

Fez anos, no dia 28 do mês passado, o talentoso e intemerato jornalista Menezes Filho, diretor, em Florianópolis, do «Dia e Noite». Ao ilustre colega, embora tardiamente, apresentamos nossas felicitações.

Fez anos:

DIA 30, a exma. sra. d. Elvira Borges, esposa do sr. Manuel Aguiar Borges.

Fazem anos:

HOJE, o sr. Aristotelino Silva, de Garopaba; o sr. Manuel Prudencio Mendes, de Orleans; o sr. Jaci Ulisséa. AMANHÃ, a senhorita Wanda Wilke, filha do sr. Max Wilke; o dr. Anibal Costa, diretor da E. F. Terêsa Cristina; o sr. Diva Borges; a exma. sra. d. Estelita Capanema Matos, esposa do sr. Antonio Lino Matos; o sr. Antonio Reinaldo do Cardoso, de Morro Grande; a menina Maria, filha do sr. Antonio Gomes.

DIA 6, o sr. Pedro Francisco da Silva, Tesoureiro do Departamento de Correios e Telegrafos desta cidade; a senhorita Gilsonir Ungareti, filha do sr. Gil Ungareti; a menina Odilia, filha do sr. Antonio Crema, do Rio Novo, Orleans.

DIA 7, a exma. sra. d. Ida Zumblick, esposa do sr. Roberto Zumblick, de Tubarão.

DIA 8, a exma. sra. d. Luiza Camacho, de Tubarão.

DIA 9, o sr. Antonio Bessa, diretor do nosso colega «O Albor»; o sr. Aroldo Rocha, do Rio de Janeiro; o sr. Manuel Reinaldo, de Morro Grande; a exma. sra. d. Alzira Vieira Rodrigues.

DIA 10, a exma. sra. d. Manuela Cabral Fonseca, esposa do sr. Francisco Fonseca; a exma. sra. d. Edite Lebarbenchon, esposa do sr. João Lebarbenchon; a exma. sra. d. Jeni Rolin; o sr. Armando Ferraro; a exma. sra. d. Iracema Bainha Stel.

* * *

VIAJANTES

Regressou do Rio de Janeiro, onde esteve dois meses a negócios, o sr. Osmar Duarte, sócio da firma Luiz Severino & Cia., desta praça.

* * *

DIVERSÕES

Cine-Palace

Está casa de diversões, focaliza hoje em 2 sessões, a mais luxuosa comédia lírica da «Paramount»:

Ama-me esta noite

com a incomparável dupla de «Viuva Alegre», Jeanette Mac Donald e Maurice Chevalier e ainda Myrna Loy, Charles Rugles e muitos outros.

Chevalier! Astros dos astros! O do sorriso cativante, o ímã da simpatia, como em nenhum dos seus belos filmes passados... Inédito é o Chevalier que vemos agora!

O desfile dos lindos filmes da «Paramount» toca ao auge em AMA-ME ESTA NOITE, o colossal celuloide da marca das estrelas, que o líder dos cinemas do sul, exibe hoje em duas sessões, às 6¼ e 8¼ horas.

* * *

Bolen-Dansante

Deverá realizar-se no sábado vindouro, dia 10, às 22 horas, nos aristocráticos sa-

lões do «Congresso Lagunense», um formidável «bolen dansante» em benefício à 5ª série do Ginásio Lagunense.

Nessa prometedoríssima noite, os futuros bachareis do nosso ginásio elegerão, entre as prendas conterrâneas, sua soberana.

No referido dia a sociedade lagunense deleitar-se-á no agradabilíssimo «bolen dansante» organizado com toda a perfeição e esmero.

Para isso contam os ginásianos com o auxílio dos prestimosos comerciantes locais. A exma. sra. d. Nelia T. Pinho, distinta esposa do sr. Francisco Pinho, com o seu requintado gosto orientará o sarau. É digno de menção o ato da gentil diretoria do «Congresso» que cedeu os seus elegantíssimos salões para a festa da mocidade estudantina, que por esse motivo ficou muito grata.

Os estudantes agradecem, também, o sr. Luiz Duarte (Ziza) que prontamente se prestou a servi-los.

O sr. Ziza é acatadíssimo entre a mocidade ginásiana, pois qualquer festividade que essa promove, encontram-no ao seu lado batendo-se pela mesma causa.

O baile será abalilhantado pela corporação musical «Carlos Gomes».

Estamos certos que no dia marcado a sociedade lagunense passará inesquecíveis horas em companhia dos futuros bachareis que estão organizando uma noite em poligante.

Domingueira

O clube «Blondin» abrirá hoje os seus salões para uma animada Domingueira, organizada pelos jovens Paulo Mendonça e Haroldo Candemil. Segundo dizem terá início o sarau às 21 horas e se prolongará até a madrugada.

* * *

Atletico Clube

Realizar-se-á no dia 24 do corrente, no salão do clube «Atletico», de Imbituba, uma festa, com numeros de arte e «soirée» dançante, em louvor a São João.

* * *

Clube Ideal

Esta sociedade recreativa, do arrabalde do Magalhães, desta cidade, está em preparativos para levar a efeito, no dia de São João, uma festa com varios numeros de arte.

* * *

FALECIMENTOS

Passou ter falecido, em Tubarão, no dia 30 de maio, às 8 horas, o sr. Luiz Pinho, filho do estimado lagunense sr. Tacito Pinho. O sr. Pinho, que era um funcionário honesto, inteligente e culto, foi, como telegrafista de 1ª classe, por muitos anos chefe dos Correios e Telégrafos de Tubarão. O sr. Pinho era tratado por todos os seus conhecidos com o nome de Gorgeio.

Deixou para si uma esposa e duas filhas menores. O sepultamento realizou-se no dia seguinte, às 10 horas, com grande acompanhamento. O sr. Pinho era tratado por todos os seus conhecidos com o nome de Gorgeio.

AGRADECIMENTOS

Rubi Pinho Teixeira e esposa, reconhecendo a atenção e amizade com que foram distinguidos durante a enfermidade e falecimento da sua filhinha ROSE-MARIE, manifestam-se cordialmente gratos a todas as pessoas que os acompanharam e confortaram nessa dolorosa ocorrência.

28/5/1939.

Tendo de deixar o Hospital desta cidade, onde permaneci por alguns dias doente, venho trazer a todos, os meus mais sinceros agradecimentos pela gentil hospitalidade que aqui me foi dispensada.

Em particular, testemunho minha gratidão ao distinto clinico dr. Paulo Carneiro, bem como a todas as pessoas que me honraram com sua visita.

(as.) Pe. Pedro Ulrich.

Laguna, 2 de junho de 1939.

EDITAL

De ordem do Sr. Prefeito Municipal, torno público que, a requerimento de D. LEOPOLDINA FERNANDES, está aberta por trinta dias concorrência pública para aforamento de uma área de terras do Patrimônio Municipal sita á praça

mas horas, com grande acompanhamento.

Apresentamos, aos seus desolados pais, esposa e filhos, os nossos sentimentos de profundo pesar.

intimidade, contava, apenas, 52 anos incompletos. Como chefe de numerosa família, deixou esposa, cinco filhos e duas filhas menores. O sepultamento realizou-se no dia seguinte, às 10

horas, com grande acompanhamento. O sr. Pinho era tratado por todos os seus conhecidos com o nome de Gorgeio.

Laguna, sem estradas, será uma cidade morta

Movimento é vida, mas, para haver movimento e vida, é preciso, também, haver boas estradas de rodagem.

Si Laguna não tem movimento nem vida, é, simplesmente, porque não possui vias de comunicação. É, portanto, necessario e indispensavel que o nosso municipio seja ligado aos vizinhos municipios do sul do Estado, por ótima estrada de rodagem.

Como todos sabem, existe, no Imaruá, uma boa estrada de automovel, iniciada, em 1915, no governo do dr. Felipe Schmidt e concluida no governo do dr. Nerêu Ramos, ligando a sede daquele municipio á cidade do Tubarão. Tanto é assim, que ha ali, uma empresa de onibus, para o transporte de cargas e passageiros, trafegando duas vezes por semana.

O dr. Schmidt, quando mandou construir aquela estrada, foi com o unico fim de trazer os colonos daquele municipio, de Varzea do Cedro, Rio Fortuna e São Martinho, para o mercado consumidor da Laguna.

Qual o motivo, pois, que ainda, até hoje, não se concluiu o último trecho, de 12 quilômetros, que dista do Perrixil á Laguna?!

A prefeitura daqui havia, naquele tempo, assumido o compromisso de fazer esse melhoramento.

Opinião corrente é que os antigos prefeitos deste municipio jamais quiseram terminar essa estrada, sómente, talvez, por espirito de baírrismo e ciúme, para que o Imaruá não progredisse.

Tenho para mim ser erronea tal opinião, absurda e injusta; pois, como todos sabem, o Imaruá é que fornece o mercado desta cidade, e vêm dali os cereais para o comércio exportador da Laguna, sendo, portanto, de grande interesse, para este municipio, a ligação daquele por estrada de rodagem.

Segundo ouvimos dizer, o atual prefeito, sr. Giocundo Tasso, moço de iniciativa e espirito empreendedor, pretende, muito breve, levar a efeito essa aspiração do povo lagunense.

Aplaudimos, desde já, a sua resolução. Convém notar que, nesses 12 quilômetros, que faltam para a conclusão da estrada do dr. Schmidt, da Caixa d'água ao Perrixil, numa linha réta, não se gastará mais de 40 contos, visto o terreno ser plano, sem nenhum obstaculo, e no mesmo, existirem casqueiros, em diversos pontos do leito da estrada.

Em diversos municipios do norte do Estado, os prefeitos, quando querem construir estradas, enviam um pedido aos lavradores, que moram na zona por onde terá que passar as mesmas, afim destes prestarem dois ou tres dias de serviço, gratuitamente, com o seu carro de bois, na condução do material necessario. O lavrador, que vê logo a conveniencia de ser o seu terreno valorizado, com a nova estrada, atende, de pronto, ao justo pedido da Prefeitura. Estou certo que, si este criterio for aqui adotado, po-

demos então dizer que a construção desse trecho não irá além de 20 contos...

Com duas turmas de 20 trabalhadores, cada uma, começando o serviço do Perrixil, em direção a esta cidade, roçando o campo, vindo, em seguida, os carros de bois despejando o berbigão, é quasi certo que, dentro de 60 dias, a estrada ficará pronta. Depois, então, para solidificar, bastará sómente um caminhão colocar o barro em todo leito da estrada.

Foi quasi assim que o ex-prefeito deste municipio, cel José Fernandes Martins, de saudosa memória, construiu a estrada que vai do Mirim ao Araçatuba.

Como já disse, Laguna e Imaruá têm necessidade urgente de se ligarem por estrada de rodagem, si é que ambos os municipios querem progredir.

A estrada do Perrixil tem, ainda, a vantagem de ser-meio caminho andado, para a realização da outra estrada que o governo do Estado pretende fazer desta cidade á Vila Nova... Pois é sabido que, da Caputera (lugar proximo ao Perrixil), á Vila Nova, numa linha réta, passando pelo Estreito, Roça Grande e Guaiuba, dista, apenas, 22 quilômetros, que o governo poderá construir, pelo mesmo processo, com a importancia, apenas, de 100 contos.

Não ha outro ponto mais facil e economico, por onde se possa construir os dois trechos de estrada, de Laguna á Caputera e desta á Vila Nova.

Muita gente, aqui, pensa que sómente a abertura da barra resolverá o problema do progresso da nossa terra. É manifesto o engano. Para exemplo, podemos citar São Francisco, o mais velho municipio do Estado, que, apesar de possuir um dos melhores portos do Brasil, onde atracam grandes transatlanticos, continúa sem progresso e decadente.

E por que? Simplesmente porque não possui estradas de rodagem. No entretanto, Joinville, municipio vizinho, que não tem porto, mas possui boas estradas para todos os pontos cardiais e linhas colaterais, progride sempre, extraordinariamente!

Aqui, também, podemos apresentar o exemplo de Tubarão, que está em franco progresso.

Como se vê, Laguna, «bêco sem saída», nunca será nada, enquanto não obter estradas.

Perguntaram, certa vez, a um ministro de Viação inglesa, que era necessario para o progresso de uma nação? Estradas, estradas, muitas estradas! — Foi a resposta.

Quando Laguna estiver ligada, por boas estradas de automovel, aos municipios vizinhos do norte e do sul, então, sim, haverá movimento, haverá vida e progresso em nossa querida terra.

Esta é a verdade, que não teme contestação e que todos os lagunenses devem saber.

O mais é conversa mole.

Laguna, 30 de Maio de 1939.

Cristo Redentor

Lemos no O CORREIO de S. João del Rei, o seguinte: — «Mais um monumento assinalando a nossa Fé e a nossa Esperança em um Brasil grandioso vai ser erigido na tradicional cidade mineira de São João del Rei em honra da religião cristã, a Jesus Redentor.

Esse monumento, que será erigido no alto do morro da Boa-Vista e será todo de bronze, é concepção do dr. Heitor da Silva Costa, e está sendo fundido na Italia, á onde em breves dias virá.

Para quem sabe exaltar o seu Deus, como o povo mineiro de S. João del Rei, guardando o seu preceito maior-amar a outrem como a si mesmo — é um povo que será eternamente feliz e próspero.

NOVENAS DE SANTO ANTONIO

Para a festa de Santo Antonio, no dia 13 do corrente, as bandas musicais desta cidade, «União dos Artistas» e «Carlos Gomes», ensaiaram duas novenas, da autoria do musicista Antonio Orige, que serão cantadas por senhoritas e cavalheiros que fazem parte das mesmas sociedades.

CONVITE

Os quintanistas do «Ginásio Lagunense» convidam os associados e frequentadores do Congresso Lagunense, para o bolen dansante que terá lugar na noite de sábado, 10 do corrente, nos salões dessa sociedade, gentilmente cedidos pela sua diretoria

Traje de passeio.

Ginásio Lagunense

OFICIALIZADO

Funcionam no «Ginásio Lagunense», os seguintes cursos:

- Curso fundamental, de 5 anos;
- Curso de admissão, de 1 ano, onde se preparam os candidatos para o exame de admissão á 1ª série do curso fundamental.

MATRICULA

A matrícula no curso fundamental será processada de 1º a 14 de março, e se fará mediante requerimento do proprio punho do candidato, que deverá vir instruído com os seguintes documentos:

- certificado de habilitação no exame de admissão, para a matrícula na 1ª série, ou certificado de habilitação em série anterior para a matrícula nas demais séries;
- atestado de sanidade, especificando que o candidato não sofre de molestia contagiosa da vista;
- recibo de pagamento da taxa de matrícula.

NOTA: No caso de transferência, o documento referente á alinea A será substituído pela guia de transferência.

TAXAS DA MATRICULA

Curso de admissão	10\$000
Curso fundamental:	
1ª e 2ª séries	20\$000
3ª, 4ª e 5ª séries	30\$000

MENSALIDADES

Curso de admissão	15\$000
Curso fundamental:	
1ª série	35\$000
2ª série	40\$000
3ª, 4ª e 5ª séries	50\$000

INTERNATO

Suprimido, após a reforma por que passou o GINÁSIO em começo de 1938, o internato funciona este ano em prédio próprio, que reúne as melhores condições de higiene e conforto. Preços módicos.

Para demais informações, os interessados poderão dirigir-se á Secretaria do estabelecimento, todos os dias das 14 horas em diante.

A maior fortuna que podeis legar a vossos filhos é a instrução. — Matriculai-os no GINÁSIO LAGUNENSE.

Laguna, 1939.

Correios e Telegrafos da Laguna

Terminado o inquerito administrativo, que foi um lôgro

Epilogo de um caso escandaloso

O termo de inicio dos trabalhos da comissão é datado de 21 de maio, ás 14 horas. Presidente: Cristovam Nunes Pires; secretario, Manuel Jorge Pacheco, ambos de Florianopolis, funcionarios da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos.

As testemunhas, em grande número, disseram a verdade, explicando os fatos. A comissão, porém, só escrevia o referente a João Dias, desprezando informes, esclarecimentos e acusações contra José Goulart Rolim Filho. Tal comissão, ou veio de encomenda para agir pro-Rolim contra João Dias, ou então se tornou aqui, desabusadamente, de uma parcialidade a toda prova. Foi com gente, assim, que se absolveu Barrabás para condenar Jesus!

Com inqueritos dessa natureza, o sr. Diretor Regional fica diminuído no conceito que goza, como chefe capaz e justiciero. A comissão, que veio a Laguna, fechou olhos e ouvidos á evidencia, para proteger o telegrafista-chefe de uma repartição que se desmoraliza cada vez mais.

Alma de outro mundo!

Quando João Dias foi dar o seu depoimento, houve cenas fantasticas! Cristovam Pires depositou um crucifixo sobre a mesa do interrogatorio:

— Coloca a mão e jura! — disse ele — jura o que está dizendo! João Dias pousou a mão sobre o Cristo e jurou.

Cristovam, porém, não se satisfiz:

— Apaga a luz; — tornou ele, — e jura, agora, diante da alma de Vicente Góis, como você não usou selos servidos!

João Dias, muito religioso e temente a Deus, renovou seu juramento, mas o interrogatorio continuou irritante, abusivo, durante cerca de quatro horas, para, afinal, ser escrito apenas o que convinha á Comissão.

Libelo

Encerrado o inquerito, o presidente, da comissão articulou o seguinte libelo:

Provará que o carteiro classe B, João Fernandes Dias, registrou em 25 de abril de 1939, os registrados ns. 2154, 2156, 2159, 2160, 2166, 2169, 2171, 2172 e 2174.

Provará que, conforme consta do auto lavrado em 26 abril, na Agencia de Laguna, e do termo pericial da 7a. Seção da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Santa Catarina, em 17 de maio corrente, foram applicados selos já servidos (nulos) no porteamento dos registrados acima referidos.

Provará que o carteiro João Fernandes Dias é o responsável direto pela applicação dos selos usados nos registrados referidos no item primeiro.

Provará que, conforme consta do talonario modelo 45, antigo 43, o carteiro João Fernandes Dias adulterou a cópia do recibo do registrado 2156 da importancia de 2\$800 para 2\$400.

Provará que o carteiro João Fernandes Dias está incurso nos §§ 12 e 13 do art. 130 do Regulamento do Departamento dos Correios e Telegrafos, aprovado pelo decreto 20859, de 26 de dezembro de 1931.

Laguna, 27 maio, 1939. (ass.) — Cristovam Nunes Pires.

Contrariedade

Contrariando o parcialissimo libelo acima, oferecido por um funcionario vindo de Florianopolis, que outra preocupação não teve sinão agir com manifesta e absurda parcialidade, o sr. João Freitas, procurador do sr. João Dias, apresentou a seguinte contrariedade:

Contrariando o libelo de fls., diz João Fernandes Dias, — indiciado em um simulacro de inquerito administrativo, procedido na Agência Postal Telegrafica de Laguna, — por seu mandatario judicial infra-assinado, e durante cujo feito foram plenamente cerceados seus direitos de defesa; diz, nesta e na melhor forma de direito, o seguinte:

1º.

Provará que o auto de infração lavrado em 26 de abril do ano corrente, pelo agente José Goulart Rolim Filho, é um instrumento de flagrante perseguição contra o indiciado, por não expressar nenhuma verdade;

2º.

Provará que agiu com manifesta e clamorosa parcialidade a comissão encarregada do inquerito, composta dos srs. Cristovam Nunes Pires e Manuel Jorge Pacheco, por ter deixado de escrever todas as acusações feitas por várias testemunhas contra a conduta funcional de José Goulart Rolim Filho, escrevendo apenas o que foi dito contra o indiciado João Fernandes Dias;

3º.

Provará que é inteiramente falso que João Fernandes Dias haja applicado selos já servidos nas nove cartas registradas, a que se referem o auto de infração, laudo pericial e o item primeiro do libelo, bem como em toda e qualquer correspondencia a seu cargo;

4º.

Provará que José Goulart Rolim Filho, retirando frequentemente selos postais de cartas e pacotes recebidos na Agência, forjou o infamante auto de infração de que trata o libelo, tendo, ele proprio, premeditado e preparado o escandaloso caso;

5º.

Provará que João Fernandes Dias é funcionario honesto, zeloso e cumpridor de seus deveres, o que é reco-

nhecido até mesmo pela opinião publica local, conforme documentos que serão oportunamente exibidos;

6º.

Provará que José Goulart Rolim Filho, agente postal telegrafico da Laguna, dentro da propria igreja Matriz desta cidade, espalhou profusamente boletins de propaganda cinematografica, tendo sido repellido, por isso, pelo virtuoso vigario da parouquia, Revmo. Padre Bernardo Filipe, constituindo, tal ato, a prova evidente de que o mesmo agente José Goulart Rolim Filho desconhece até os mais rudimentares preceitos de educação, respeito aos lugares sagrados ou, mais liberalmente, respeito pela crença alheia;

7º.

Provará, finalmente, que falece idoneidade funcional a José Goulart Rolim Filho para agir contra João Fernandes Dias, por ter aquele, como chefe, violado uma carta e permitido que se forjasse um telegrama com a falsa assinatura do sr. Joel Sousa, secretario do Diretor Regional, cujo despacho foi exibido a diversas pessoas, como verdadeiro.

Assim, protesta-se por todo o meio de provas em direito permitidas, e apresen-se o rol de testemunhas abaixo, para serem oportunamente inquiridas, com a presença do signatario desta contrariedade, na qualidade de legitimo procurador do indiciado.

Rol de testemunhas:

- 1º — Giocondo Tasso, prefeito municipal;
- 2º — Padre Bernardo Filipe, vigario desta parouquia;
- 3º — Pedro Francisco da Silva, tesoureiro postal telegrafico nesta;
- 4º — Epifanio Joaquim Nunes;
- 5º — Guilherme Bernardino de Oliveira, funcionario postal;
- 6º — Vasco Manuel Fernandes, operador cinematografico;
- 7º — Agenor Faraco, proprietario.

Todos residentes nesta cidade.

Laguna, 29 de maio de 1939. (as.) — João Freitas

Fonograma ao diretor

Ainda sobre o deprimente caso de anarquia da agencia postal-telegrafica desta cidade, o sr. João Freitas transmitiu o seguinte fonograma:

LAGUNA, 30. — Diretor Regional Correios, Florianopolis. — Qualidade procurador João Dias entreguei ontem ao presidente da Comissão de inquerito administrativo, minha contrariedade ao libelo, com rol de testemunhas idoneas. Aproveito ensejo protestar perante vossencia contra parcialidade do inquerito, onde não se quis escrever coisa alguma contra agente Rolim, ao passo que até minucias sem importancia foram escritas contra João Dias. Confiante retidão vossencia, ainda não descreio sua justiça. (as.) — João Freitas.

Correspondencia de Imbituba

A companhia «Mesquitinha-Alma Flôra» tendo a frente o sr. Olimpio Bastos, O MESQUITINHA, foi homenageada pelo «Imbituba Atlético Clube»

Em transitio para Porto Alegre, no dia 27 do mês p. findo, viajando no paquete ITAPURA, passou por esta localidade, procedente da capital da Republica, a grande Companhia «Mesquitinha-Alma Flôra», que é incontestavelmente, um dos atuais elencos teatraes mais conceituados no Brasil. E' seu diretor o sr. Olimpio Bastos, genial ator patricio e mais conhecido por «Mesquitinha» que, em varios paizes da Europa e através de muitos films nacionaes, tantos sucessos tem alcançado.

Além dessa figura de renome no mundo teatral, a Companhia «Mesquitinha-Alma Flôra» se integra de outros notaveis e conhecidos artistas brasileiros, como Alma Flôra, Carmen Lobato, Antonia Marzullo, Dinorá Marzullo, Maria Costa, Almerinda Silva, Elvira Jesus, Maria de Albuquerque, Salú Carvalho, Manoel Pêra, Armando Rosas, Carlos Torres, Ráfael de Almeida, Augusto Barone, Celestino Silva, Mario Silva, Ari Brandão, Ananias Constantino Neto, Aquino Silva, Vitorino Cordeiro e outros.

As 22 horas, na sede do «Imbituba Atlético-Clube», que regorgitava de senhorinhas, senhoras e cavalheiros, foi realizada entusiastica recepção aos referidos artistas, seguindo-se, após, animadas danças, que se prolongaram

até altas horas da madrugada.

O sr. Olimpio Bastos — o incomparavel comico brasileiro —, que é assaz atraente pelas suas maneiras amáveis e cavalheirescas, visitou todas as dependencias do Clube, demonstrando muito interesse, sendo um grande adepto do foot-ball, como declarou.

Consta-nos que a companhia em referencia, si houver oportunidade, no seu regresso de Porto Alegre, onde, por força do contrato que tem a cumprir, permanecerá cerca de 45 dias, dará uma récita em Imbituba, demonstrando, assim, sua gratidão pela fidalga acolhida que lhe foi dispensada pela nossa sociedade.

Finalizando as homenagens que merecidamente foram aqui prestados a tão ilustrados representantes do teatro nacional, inumeras pessoas os acompanharam até a bordo para apresentarem seus votos de feliz viagem.

NOTAS RELIGIOSAS

Congresso Eucarístico

As associações religiosas de Imbituba, no Congresso Eucarístico que se realizou na capital do Estado, nos dias 28 a 31 de Maio último, em homenagem ao jubileu de Sua Excia Revma. D. Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo Metropolitano da Diocese de Sta. Catarina, foram representadas pelas seguintes comissões:

Antonio Pamato, João José da Silva e João Hipolito,

ESPORTES

«Barriga Verde F. C.» inaugurou sua nova sede

Dia 27 do mês findo foi inaugurada, de maneira significativa, a nova sede do «Barriga Verde F. C.». Escolhida essa data em regosio ao aniversário do eximio arcebispo Roberto Francalaci, elemento de remarcado destaque no valoroso clube, a cerimonia realizou-se num ambiente de cordialidade. A convite do sr. Ataliba Brasil, esforçado presidente do Barriga Verde, ocuparam lugares na mesa, durante a sessão inaugural, as seguintes pessoas: Teobaldino Mendes, presidente de honra dessa sociedade esportiva; Mario Cabral, orador; Roberto Francalaci, técnico e guardião; Jaime Carneiro, secretário; Manuel Bessa, representante de «O Albor» e Volnei de Oliveira, cronista social do «Correio do Sul». Abriu a sessão o sr. Ataliba Brasil que, em entusiasticas palavras, explicou o motivo da reunião. Falou, em seguida, o dr. Mario Cabral, realçando o generoso e abnegado gesto de Francalaci, que podendo ocupar um lugar de destaque num dos famosos clubes brasileiros, a isso se recusa, por compreender que o esporte catarinense necessita do seu auxilio. Ofereceu-lhe, a seguir, em nome do simpatico clube, uma expressiva lembrança.

Servida foi aos presentes uma profusa cervejada, com sanduiches e doces. Ao ato inaugural compareceram o afinado conjunto da União dos Artistas, inúmeras pessoas e representantes dos clubes locais.

Na referida sede acham-se expostos todos os troféus conquistados pela valorosa equipe pebolistica desse clube.

A derrota do «Egeu Laus»

O Egeu Laus excursionou e foi derrotado por 10 x 0

Eis aí o que se chama «coisa do futebol». Para uns essa derrota foi humilhante, vergonhosa; mas, para outros são coisas que acontecem. Vamos refletir: — Póde um «team», após seis horas de viagem desconfortavel, com torcida entusiasta adversa, produzir algo? Não: — Póde um quadro, onde militam rapazes ainda em formação de futuros «cracks», enfrentar um adversario preparado, descansado e com massa compacta a incentiva-los? Não: — Portanto, não humilhemos esses bravos rapazes que, estou certo, tudo fizeram em prol duma victoria que não veio. Não olhem para o resultado final, mas sim para os fatores que esses denodados enfrentaram. Eles foram para vencer e foram vencidos. Critica-los é deshumano; incentivemo-los? Continuem, pois rapazes, a praticar o esporte bretão, como verdadeiros esportistas, com disciplina e acatamento a seu técnico. Ele confiou em vós e deveis ter confiança nele. Hoje fosteis vencidos, amanhã sereis vencedores!

GOIAZ

Aniversario do guardião Francalaci

Roberto Francalaci, arcebispo n.º 1 do Estado, viu passar no dia 26 do mês p. findo, a data do seu aniversario natalicio

Por esse auspicioso motivo, foi ele nesse dia muito felicitado, tendo a diretoria do Barriga Verde, oferecido ao distinto player, que faz parte destacada da mesma,

XAROPE RAULIVEIRA

ANGICO, TOLÚ E GUACO PEITORAL CATARINENSE

FABRICANTE: RAULINO HORN FERRO

Recomendado especialmente para Crianças de Peito e Velhos.

Contra ROUQUIDÃO, DEFLUXOS e TOSSES. Epectorante notavel.

DISTRIBUIDOR: A. P. DA SILVA MEDEIROS — FARMACIA MEDEIROS — LAGUNA



Realizar-se-á no dia 13 do corrente, nesta cidade, a imponente festividade de Santo Antonio dos Anjos, padroeiro da Laguna.

As novenas começaram no dia 1º do corrente, abrilhantadas pelas bandas musicais «União dos Artistas» e «Carlos Gomes».

Realizar-se-á no dia 13 do corrente, nesta cidade, a imponente festividade de Santo Antonio dos Anjos, padroeiro da Laguna.

As novenas começaram no dia 1º do corrente, abrilhantadas pelas bandas musicais «União dos Artistas» e «Carlos Gomes».

Realizar-se-á no dia 13 do corrente, nesta cidade, a imponente festividade de Santo Antonio dos Anjos, padroeiro da Laguna.

As novenas começaram no dia 1º do corrente, abrilhantadas pelas bandas musicais «União dos Artistas» e «Carlos Gomes».

Realizar-se-á no dia 13 do corrente, nesta cidade, a imponente festividade de Santo Antonio dos Anjos, padroeiro da Laguna.

As novenas começaram no dia 1º do corrente, abrilhantadas pelas bandas musicais «União dos Artistas» e «Carlos Gomes».

Realizar-se-á no dia 13 do corrente, nesta cidade, a imponente festividade de Santo Antonio dos Anjos, padroeiro da Laguna.

As novenas começaram no dia 1º do corrente, abrilhantadas pelas bandas musicais «União dos Artistas» e «Carlos Gomes».

Realizar-se-á no dia 13 do corrente, nesta cidade, a imponente festividade de Santo Antonio dos Anjos, padroeiro da Laguna.

As novenas começaram no dia 1º do corrente, abrilhantadas pelas bandas musicais «União dos Artistas» e «Carlos Gomes».

Realizar-se-á no dia 13 do corrente, nesta cidade, a imponente festividade de Santo Antonio dos Anjos, padroeiro da Laguna.

As novenas começaram no dia 1º do corrente, abrilhantadas pelas bandas musicais «União dos Artistas» e «Carlos Gomes».

Realizar-se-á no dia 13 do corrente, nesta cidade, a imponente festividade de Santo Antonio dos Anjos, padroeiro da Laguna.

As novenas começaram no dia 1º do corrente, abrilhantadas pelas bandas musicais «União dos Artistas» e «Carlos Gomes».

farta cervejada em sua nova sede.

Ao aniversariante, que é sem duvida alguma, o melhor guardião do Estado, «Correio do Sul» esportivo, envia, embora tardiamente, as suas sinceras felicitações.

Os jogos de domingo ultimo

FLORIANOPOLIS

Figueirense 3 x Tamandaré 3
Hoepcke 2 x Tes. do Estado 0
Família 5 x Humaitá 1

TIJUCAS

Tiucas 2 x Atletico 0

S. JOSE

Flamengo 2 x Crispim Mira 2

RIO

Vasco 1 x Botafogo 0
Flamengo 7 x America 1
Bangú 1 x Bonsucesso 0

Tiro de Guerra 137

Em eleição realizada a 2 do corrente na caserna desse Tiro de Guerra, foi eleita madrinha dos atiradores deste ano a gentil senhorinha Ana Maria Pimentel.

«Correio do Sul» felicita aos futuros reservistas pela feliz escolha

A'S

COSTUREIRAS

escolhem com absoluta confiança

RECORD

DISTINCTION

TRÉS ELEGANT

ROBES ELEGANTES

IDÉES CHARMANTES

figurinos europeus, mensais, distribuidos no Brasil pela SIA. O MALHO C. Postal, 880

RIO DE JANEIRO

A' venda em toda a parte

«A Voz de Chapecó»

Temos sobre a mesa o jornal «A Voz de Chapecó», de feição moderno e atraente, que é dirigido, no município deste nome, pela pena fulgurante do jornalista Vicente Cunha. Ao novo confrade, nossos votos de prosperidades.

Comprem ou assinem CORREIO DO SUL

Festa de Santo Antonio dos Anjos

Realizar-se-á no dia 13 do corrente, nesta cidade, a imponente festividade de Santo Antonio dos Anjos, padroeiro da Laguna.

As novenas começaram no dia 1º do corrente, abrilhantadas pelas bandas musicais «União dos Artistas» e «Carlos Gomes».

Caixa de Esmolas de Laguna

A 30 do mês último foi eleita a nova diretoria da Caixa de Esmolas para o exercicio de 1939-1940. Ficou assim constituída:

Presidente, dr. Oscar Leitão; vice, Giocondo Tasso; 1º secretario, João Carvalho; 2º secretario, José Americo Dias Barreto; 1º tesoureiro, Ernani Saião dos Santos; 2º tesoureiro, Pompilio Pereira Bento. O Conselho Fiscal foi reeleito. Na mesma reunião foram aprovadas as contas do sr. tesoureiro e lançado em ata um voto de louvor ao mesmo, pelo modo altamente correto com que

geria a Tesouraria, a seu cargo.

A caixa, atualmente, ampara 60 mendigos, tem um saldo de 619\$000 e um fundo de reserva, no Banco Comercio e Industria, de 897\$700.

Todos os documentos referentes ao movimento da Caixa, durante o exercicio que findou, poderão ser examinados pelos srs. contribuintes, na Tesouraria, a cargo, presentemente, do tesoureiro Ernani S. dos Santos.

BOLAS PARA FOOT-BALL

e todos os artigos para esporte, encontram-se na CASA ESMERALDA

RUA RAULINO HORN, 1, esquina da RUA CONSELHEIRO JERONIMO

REGRESSE A' SUA TERRA, quem não estiver satisfeito!

Correio do Sul

ASSINATURAS: POR ANO 125; POR SEMESTRE 75; TELEFONE, 86; CAIXA POSTAL, 34; PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redação e oficinas: RUA 13 DE MAIO, 3
 LAGUNA, Santa Catarina 4 de Junho de 1939
 Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA
 Gerente: J. MARCONDES CABRAL
 Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA
 ANO VIII — Número 389

ROUBO NA ALFANDEGA DO RIO

RIO, 30 — Na madrugada de ontem, ladrões entraram no interior do edifício da Alfandega desta capital e, após terem cerrado varias grades, alcançaram a Tesouraria, onde, por meio de brócas elétricas, arrombaram a caixa forte e retiraram varias centenas de contos de réis que ali se achavam destinados a pagamentos.

Novecentos contos roubados

RIO, 30 — O audacioso assalto ao edifício da Alfandega foi levado a cabo pelo prédio de Aeronautica Civil. Os ladrões, serrando as grades de ferro ali existentes chegaram até a sede da repartição assaltada. Ai serraram outra grade de ferro, penetrando na secção do «Hollerith», de onde passaram á segunda secção. Uma terceira grade foi ainda serrada e os assaltantes chegaram, afinal á tesouraria. Abriam um buraco na caixa forte, utilizando uma broca elétrica. Em seguida, conseguiram também abrir a porta da propria Caixa forte e, então, retiraram o dinheiro, que estava distribuido em varios envelopes e era destinado ao pagamento dos funcionarios. Por todas essas circunstancias, é crença geral que o roubo não podia ter sido praticado por uma só pessoa.

Calcula-se que o dinheiro roubado suba a 900.000\$000.

Fala o ministro Sousa Costa

Logo que soube do roubo,

o ministro Artur de Sousa Costa compareceu ao local.

Falando á reportagem disse o titular da Fazenda que o dinheiro roubado não deve ir além de 350.000\$000, visto como representa apenas a renda de sábado, pois

a de sexta-feira já tinha sido recolhida ao Banco do Brasil.

O ministro Sousa Costa acha que não será difícil a imediata prisão dos larapios porque os mesmos deixaram na repartição um número

assás elevado de impressões digitais.

Os instrumentos utilizados pelos audaciosos assaltantes

Os ladrões que assaltaram a Alfandega usaram dois objetos exclusivos das quadrilhas internacionais: a grifina e a tesoura. O primeiro também conhecido por itaca, é um instrumento de pequenas dimensões, revestido de uma camada de alumínio, movendo no seu interior um minuscuro motor que acionado com auxilio de um fio elétrico em uma tomada fura com espantosa rapidez as paredes mais duras.

A tesoura que tem a forma comum das usadas pelos iardineiros possui um gume afiadissimo. Corta qualquer metal facilmente em tempo ás vezes inferior a 30 segundos.



COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

AGÊNCIA DE IMBITUBA

MOVIMENTO DE VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE IMBITUBA DURANTE O MÊS DE MAIO DE 1939

Itaquéra, dia 4. — Destina-se: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Itaberá, dia 8. — Destina-se: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Itaquatiá, dia 9. — Destina-se: Florianopolis, Paranaguá, Antonina, Santos, Rio, Vitória, Baía, Maceió, Recife e Cabedelo.

Itaquéra, dia 11. — Destina-se: Itajaí, São Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos, S. Sebastião, Rio, Ilhéus, Baía, Aracajú e Penedo.

Itassucê, dia 15. — Destina-se: Rio Grande e Pelotas e Porto Alegre.

Itaberá, dia 16. — Destina-se: Florianopolis, Paranaguá, Antonina, Santos, Rio, Vitória, Baía, Maceió, Recife e Cabedelo.

Itagiba, dia 22. — Destina-se: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Itassucê, dia 23. — Destina-se: Florianopolis, Paranaguá, Antonina, Santos, Rio, Vitória, Baía, Maceió, Recife e Cabedelo.

Itatinga, dia 25. — Destina-se: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Itapura, dia 29. — Destina-se: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Itagiba, dia 30. — Destina-se: Florianopolis, Paranaguá, Antonina, Santos, Rio, Vitória, Baía, Maceió, Recife e Cabedelo.

Imbituba, 10 de Maio de 1939.

NOTA: — A presente escala de navios está sujeita a alterações, independente de aviso prévio.

FOI PRESO E SERA' EXPULSO!

Outro pastor protestante que não queria obedecer ás leis nacionais

FLORIANOPOLIS. — Consoante informação anterior o Governo Federal decretou a expulsão do pastor alemão Rolando Niochle, que residia em Blumenau. Esse pastor burlou varias vezes a lei de nacionalização do ensino, dando aulas clandestinas nas quais ensina

Historia do Brasil totalmente inveridica, com o intuito de incutir nas crianças brasileiras o desamor á Patria.

O pastor alemão, que conta vinte e sete anos de idade, acha-se recolhido á penitenciaria de Pedra Grande, aguardando o cumprimento do decreto presidencial.

Nem Escola estrangeira nem escola estadual ou municipal

RIO. — O Ensino primario será caracterizado como «nacional», de acordo com o plano de nacionalização que o Ministerio está elaborando. A Comissão Nacional do Ensino Primario, declarou que este é o pensamento do ministro Capanema, que determinou fosse nesse sentido estudado o novo plano.

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

Energicas instruções baixadas pelo major Nilo Guerreiro, comandante do Batalhão nacionalizador de Blumenau

FLORIANOPOLIS. — O comandante Nilo Guerreiro, do 32º Batalhão de Caçadores, acantonado em Blumenau, baixou um edital, proibindo o emprego de qualquer lingua estrangeira em atos públicos e declarando que será punido energicamente todo o brasileiro traidor ou estrangeiro indisciplinado. Diz ainda o edital que todo o estrangeiro que não quiser submeter-se ás leis e autoridades brasileiras, deverá imediatamente retirar-se.

Escola de Escoteiros do 14 B. C.

No dia 10 do corrente, virá a esta cidade a escola de escoteiros do 14 B. C., de Florianopolis, sob a direção do tenente Jaldir Faustino, que pretende fazer um festival, no edificio de São Vicente de Paulo, em beneficio este e da escola.

E' instrutor da referida escola, o nosso prezado conterraneo, sr. Agenor Brum, 1º Cabo do 14 B. C.

Para o festival vão ser convidadas todas as autoridades locais e a imprensa.

O tenente Jaldir, que é filho dr. João de Deus Faus-

tino, ex-juiz de Direito desta cidade, é um devotado amigo de Laguna.

Nesse mesmo dia o grupo dramático «Dr. Mota», levará, á cena, no palco do

mesmo prédio, um drama intitulado: *Waltrudes ou Nauta Veneziano*.

O tenente Jaldir fará, também, uma palestra sobre o escotismo.

CALÇADOS PARA SENHORAS

Modelos de alta distinção e elegancia

Novo sortimento, vem de receber

CASA ESMERALDA

Rua Raulino Horn, 1, esquina da rua Conselheiro Jeronimo

Caiu num caldeirão fervente!

RIO GRANDE, 30 — Deu-se hoje um grave desastre no Frigorifico Swift, causando a maior impressão.

O operario Juvenal Pereira trabalhava num grande caldeirão, derretendo graxa, quando caiu dentro do mesmo morrendo quasi imediatamente, pois a temperatura da graxa atingia a 125 graus.

MATOU A propria esposa

RIO. — No municipio de Cachoeiras, Pernambuco, o ancião Manuel Benedito Lima, assassinou sua esposa, Josefa Maria Conceição, com quem vivia casado ha 49 anos.

Motivou essa brutal cena de sangue o fato de Manuel ter chegado em casa completamente ebrio o ser reprimido pela esposa, que tinha 65 anos de idade.

Ainda o crime de Linha Torrens

(Conclusão da 1ª. página)

Segundo, porque não houve exaltação de animos e nem veio á baila o caso da remoção da professora; pois, nisto, nem tocaram.

Terceiro, porque o verdadeiro nome do que saiu gravemente ferido é Piuck e não Piuck; e, também, não é polaco e, sim, brasileiro, sendo seus pais italianos. Depois de ser ferido, foi ele transportado para o hospital de Urussanga e não de Crescuma.

Atendendo ao pedido do retificante, deixamos, aqui, consignado, o lamentavel engano em que incorreram o nosso distinto colega de Florianopolis e nós mesmos. O crime foi levado a efeito por causa de moagem de milho, e não devido a remoção de uma professora, que não tinha coisa alguma com o caso.

Satisfazendo, assim, ao informante que esteve, sabido, em nosso jornal, solicitando essa reparação, pedimos desculpas ao redator do «Dia e Noite» pelas correções que ora fazemos.

E' LOURA E' MORENA?

Ou trigueira ou ajambrada? A senhora encontrará sempre o modelo que **lhe fica muito bem**, a sugestão que procura para a sua toilette, em:

MODA E BORDADO

que só publica modelos de ultimas criações, mais de cem, quasi todos com as cores dos tecidos nitidamente impressos.

A' venda em toda a parte PREÇO 45000

"O MUNICIPIO"

De propriedade e direção de Leme Arruda & Cia., recebemos «O Municipio», jornal editado na cidade do Leme, no Estado de São Paulo. Gratos pela gentileza da remessa.

Impressos para Cartorios, Repartições, Publicas, Estabelecimentos Comerciais, Etc., executam-se em nossas Officinas pelos menores preços.

Clarno G. Galletti
 ADVOGADO
 R. Filipe Schmidt, 9 (Sobr.)
 Fone — 1468
 FLORIANOPOLIS

João Nunes Netto
 Teleg.: NUNESNETTO.
 Caixa Postal, 95.
 LAGUNA — SANTA CATARINA
Fazendas por atacado
 Rua Gustavo Richard, 134
 e
COMPRA Couros Sêcos, Crina Animal, Chifres, Cêra e Mêl de Abelhas, Farinha de Mandioca clara, Tapioca clara, Crina Vegetal.
VENDE Sacos de algodão, proprios para exportação de Farinha de mandioca e Arroz.
 Escritorio: Rua 1º. de Março, 6

O sabão

"VIRGEM ESPECIALIDADE"

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE (Marca Registrada)

torna a roupa branquissima!